

DIA DO PENSAMENTO

("THINKING DAY")

EXPLORADORES/MOÇOS

Secretaria Internacional do CNE – Rua D. Luís I, 34, 1200-152 Lisboa – Telefone: 21 842 70 20 – Fax: 21 842 70 39 E-mail: internacional@cne-escutismo.pt

O que é o dia do pensamento?

Todos os anos Escuteiros e Guias de todo o Mundo celebram o dia do Fundador – dia 22 de Fevereiro – realizando actividades que promovem a reflexão, sobre as mais variadas temáticas, a uma escala global. Esta é uma oportunidade para os escuteiros do CNE integrarem uma actividade mundial que apesar de ter temas diferentes é unânime quanto ao motivo, celebrar o dia do fundador em prol de uma causa maior.



Qual é o tema para 2010?

A Secretaria Internacional do CNE escolheu como temática para 2010 o “Combate à Pobreza e à Exclusão Social” à semelhança da temática do ano Europeu. O tema escolhido pretende fazer com que os escuteiros percepcionem o mundo que os rodeia agindo local e globalmente. “Combate à Pobreza e à Exclusão Social” é o mote para a vivência do dia do Fundador mas também para uma nova atitude de pro-actividade em relação ao flagelo que afecta milhares em todo o mundo.

Como começou o dia do pensamento?

O dia do pensamento (originalmente “Thinking Day”) foi criado em 1926 na quarta conferência mundial das Guias e Escuteiras. Durante a conferência foi considerado que seria importante existir um dia especial para as Guias e Escuteiras em todo o mundo. Um dia em que dedicassem tempo a “pensar” umas nas outras e a agradecerem a todas as outras Guias e Escuteiras irmãs. Escolheram o dia 22 de Fevereiro para o “Dia do Pensamento” porque era simultaneamente o dia de aniversário de Baden-Powell e da sua mulher Olave, chefe mundial das Guias. O Dia do Pensamento foi-se tornando numa iniciativa cada vez mais transversal mundial deixando o domínio exclusivo das Guias e Escuteiras.



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português



Secretaria
Internacional

Sugestões de actividades que podem ser realizadas no “Thinking Day”

Compreensão	Interligação	Acção
Compreenderem-se a si próprios, os seus valores e a usarem os seus conhecimentos e capacidades para explorar o mundo.	Reforçar o espírito de equipa inspirando os outros a agir local e globalmente	Agir para tornar o mundo um lugar melhor.
<p>1 – Explorar o livro “Hungry Planet: What the world Eats” de Peter Menzel e Faith D’Aluisio. Estabelecer uma comparação entre países. A que conclusões chegam?</p> <p>2 – Jogar o “Jogo da fome” em http://www.food-force.com/pt/ Observar os vídeos disponibilizados e aprender mais sobre a fome e as formas que existem de ajudar a própria comunidade local.</p> <p>3 - Organizar um festival gastronómico e confeccionar comida étnica. Construir um mapa do percurso que os alimentos fazem até chegarem à mesa (quem os produz, como os produz, quais são os custos do alimento). Elaborar um livro de receitas que tenha uma breve explicação sobre o país de origem e de qual a <i>pegada de carbono*</i> dessa refeição.</p> <p><small>*A pegada de carbono é uma forma de medirmos o impacto que a refeição tem no meio ambiente.</small></p>	<p>1 – Nomear alguns alimentos saudáveis e criar uma dieta saudável. Planear e cozinhar uma refeição com o grupo de exploradores;</p> <p>2 – Convidar algum voluntário/missionário que tenha estado em África ou noutro continente, em que a fome e a pobreza afectem uma grande parte da população, para falar sobre a sua experiência. Entrar em contacto com as associações que trabalham a nível local com a pobreza e/ou fome e posteriormente estabelecer uma comparação entre as diferentes realidades;</p> <p>3 – Criar um slogan sobre como acabar com a fome e com a pobreza no Mundo. Estampar em camisolas, fazer pins e até decorar a base com o slogan criado;</p> <p>4 – É possível preparar uma refeição saudável para uma família com 10 €? Visitar uma mercearia local e tentar comprar os alimentos para uma refeição saudável de uma família de 4 pessoas sem ultrapassar o orçamento. Em seguida confeccionar a refeição.</p> <p>5 - Procurar estabelecer contacto com escuteiros de outro país e perceber como é o seu dia-a-dia (rotina). Para estabelecer estas parcerias programas já criados pela Secretaria Internacional podem ser aproveitados como por exemplo o Agrupamento Irmão e o Escreve em Português para o Estrangeiro. Para descobrir mais visitar a ning da Secretaria Internacional em http://internacionalcne.ning.com</p>	<p>1 – Dissecar a ementa da cantina da escola. Questionar os responsáveis para tentar perceber como é que chegaram àquele menu. Quais são as premissas que estão subjacentes à confecção do menu?</p> <p>2 – Organizar uma exposição na escola, no centro comunitário ou na própria sede em que sejam exibidas fotografias, pinturas, etc. nas quais retratam a forma como a pobreza e a fome afectam a população em todo o mundo;</p> <p>3 – Organizar uma visita a um jardim local onde possam realizar um plano de limpeza e até de jardinagem. Uma possível cooperação com Câmaras Municipais e/ou Juntas de Freguesia;</p> <p>4 – Visitar um banco alimentar local/associação que providencia alimentação aos mais carenciados e tentar perceber quais são as principais necessidades. Posteriormente proceder à angariação desses alimentos;</p> <p>5 – Criar um vídeo sobre as preocupações mundiais com a fome e a pobreza e o que acreditam que pode ser feito para acabar com estes flagelos. Em seguida o vídeo pode ser colocado e publicitado na ning da Secretaria Internacional em http://internacionalcne.ning.com e no site www.dosomething.org</p>

Nota: Documento realizado tendo por base a ferramenta 2010 World Thinking Day Resource, Girl Scouts of the USA, 2009.

Consultar também a ning da Secretaria Internacional (<http://internacionalcne.ning.com>) para mais apoio.

